

POLÍTICA EDUCACIONAL MUNICIPAL E MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA

José Bittencourt da Silva
josebittencourtsilva@gmail.com

Aquila Mescouto Miranda
aquilamiranda@gmail.com

Mateus Henrique Ferreira Rosa
matheushenrique89617@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este texto integra um estudo em andamento (SILVA, 2020) realizado em uma Unidade Escolar do município de Belém do Pará, a qual é constituinte de um Projeto de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, criado em 1996 por meio do Decreto Municipal N.º 29205/1996 (BELÉM, 1996). Para este momento, realizou-se um recorte da pesquisa, com o objetivo de refletir sobre a proposta, criação e conjuntura atual do Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso, distrito administrativo de Icoaraci, Belém, Pará. Com base em dados documentais, bibliográficos e informações recolhidas a partir de observações e entrevistas *in loco* (SEVERINO, 2007; GIL, 2008), o trabalho apresenta inicialmente uma exposição sobre o contexto histórico de criação da escola, posteriormente, faz-se uma caracterização do local e ao final apresentam-se de maneira crítico-analítica aspectos do processo real de vivificação dessa unidade pedagógica.

CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS E TEÓRICAS INICIAIS

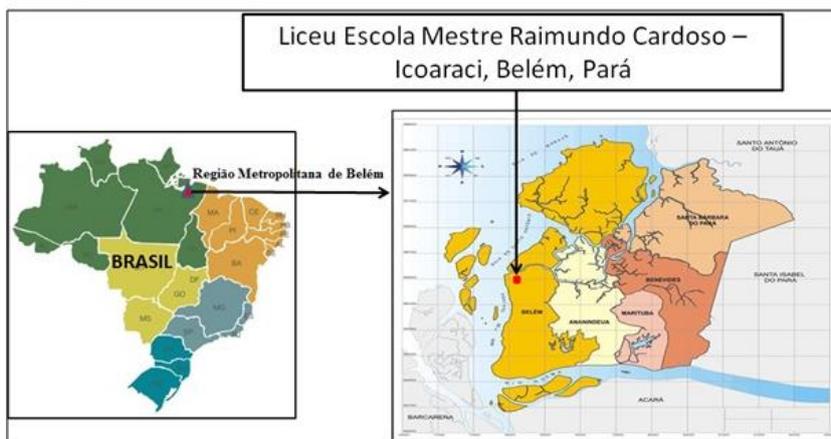
A década de 1990 foi emblemática para o debate ambientalista em escala nacional e internacional. Neste contexto, o discurso do desenvolvimento sustentável (COMISSÃO, 1991), expressão maior do pragmatismo de resultado neoliberal (LAYRARGUES; LIMA, 2014), foi assimilado pelos agentes

educacionais governamentais do município de Belém, estado do Pará, no período concernente aos anos de 1993 a 1996. Essa visão pode ser observada em várias ações do governo, dentre as quais se pode citar a criação das Unidades Escolares para o Desenvolvimento Sustentável (UEDES), como o Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso (BELÉM, 1996, p. 2), objeto desta discussão.

O Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso está localizado na Tv. dos Andradas, n. 886, bairro Ponta Grossa, Distrito Administrativo de Icoaraci, Município de Belém, Estado do Pará (Mapa 1, a seguir). Conforme informações colhidas em observações *in loco*, ratificadas em entrevista com a diretora da escola no período de 2010 a 2017, o Liceu configura-se como um grande projeto educacional pedagógico e sua grandiosidade se expressa em suas notáveis instalações prediais.

A escola foi projetada então com a delimitação generosa de três grandes áreas: a parte central do prédio e estendendo-se para a esquerda de quem entra, construída em dois andares, foi destinada à educação formal. O bloco central contém no andar superior: as salas administrativas, três salas para aulas de informática, biblioteca, e banheiros. No térreo: cozinha, refeitório e um auditório de 150 lugares. Nos dois blocos seguintes distribuem-se pelo térreo e andar superior, vinte e duas salas de aulas (Entrevista, Belém, 2020)¹.

Mapa 1: Localização do Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso



Fonte: Construído com base em Belém (2013)

¹ Informação concedida pela diretora do Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso Gueiros no período de 2010 a 2017. Entrevistador: José Bittencourt da Silva, 2020. Arquivo pessoal. WhatsApp. [11h13min. 22 dez. 2020].

Figuras 1, 2, 3 e 4: imagens demonstrativas da entrada principal da escola (parte superior) e de alguns espaços internos, como a galeria de arte (parte inferior e a esquerda), algumas peças em exposição permanente (ao centro) e o refeitório (parte inferior a direita)



Fonte: arquivo de pesquisa

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Um importante sustentáculo discursivo para a criação das UEDS no município de Belém foi o ideário ideológico do desenvolvimento sustentável que teve seu auge na década de 1990. Sua força de discurso ancorava-se na ideia de que seria possível compatibilizar crescimento econômico e progresso técnico, com preservação ambiental e diminuição da pobreza (BELÉM, 1996). Esse entendimento absorvido pela gestão municipal de educação belenense se refletiu em diversas estratégias de organização da rede escolar local, como foi o caso da criação dos chamados liceus.

Os liceus, nomenclatura dada por seus idealizadores aos espaços formativos escolares que objetivavam implementar formação escolar e profissional, foram construídos sempre em lugares periféricos do município de Belém, como foi o caso do Liceu Escola Mestre Raimundo, o qual pode ser caracterizado como um enclave, isto é, uma grande estrutura predial, característica dos centros urbanos, incrustada em uma paisagem suburbana de extrema pobreza. Essa característica fez com que algumas críticas elitistas

surgissem (OLIVEIRA, 2021), colocando os liceus na condição de "elefantes brancos", como se fossem escolas de alto padrão infraestrutural para pessoas com baixa capacidade de aprendizado.

É possível afirmar que essa política de institucionalização das UEDS, em particular do liceu em foco, apresentou aspectos positivos e inovadores, mas também aprofundou algumas questões estruturais do tradicionalismo político partidário na Amazônia e, por conseguinte, contribuiu para a desconstrução do projeto de emancipação do oprimido (FREIRE, 2013). Seu aspecto inovador caracterizou-se pela escolha do lugar, pela arquitetura predial bastante funcional, o volume de recursos públicos investido e o seu público alvo: os/as filhos e filhas dos/das trabalhadores/as da periferia de Belém.

Por outro lado, essa inovação ficou exclusivamente no contexto intramuros de determinadas escolas, de lugares específicos e voltada a frações de segmentos reduzidos das classes trabalhadoras. De fato, esse processo pode ser compreendido como uma ação de governo extremamente pontual, para um universo muito pequeno da população, gerando um baixo impacto educacional em escala municipal, ficando aquém das necessárias transformações mais gerais no sistema educacional local e na própria sociedade belenense como um todo.

As UEDS foram uma ação de governo para a comunidade e não com a comunidade. A rigor, o Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso é uma realização pensada a partir do "gabinete", por mais que seus idealizadores tenham efetuado estudos etnográficos, pesquisa *in loco* e levantamento de informações acerca da cultura local. Ao fim e ao cabo, é o poder de Estado tutelando e interferindo no processo social de cima para baixo, fragilizando sua organização e a própria continuidade do projeto como um todo. Por isso, é possível afirmar que o Liceu é a concretização de objetivos pensados e efetivados de maneira tradicional de relação entre o poder público e as organizações sociais, particularmente aquelas ligadas diretamente ao campo educacional escolar.

REFERÊNCIAS

BELÉM (Município). **Decreto Municipal N.º 29205**, de 13 de setembro de 1996. Dispõe sobre a regulamentação do art. 2º, da Lei nº 7.722/94, institui o Subsistema Educacional de Unidades para o Desenvolvimento Sustentável e dá outras providências. Decreto Municipal N.º 29205. Belém, PA, 19 de novembro de 1996. Disponível em: http://www.belem.pa.gov.br/semaj/app/Sistema/view_lei.php?lei=29205&ano=1996&tipo=2. Acesso em: 15 out. 2020;

BELÉM. **Caminhos da Educação: Educação e Desenvolvimento Sustentável**. (Série Planejamento Sustentável), Belém: PMB/SEMEC, 1996;

BELÉM. **Plano Plurianual PPA 2014-2017: Contextualização das Dimensões Estratégicas: Anexo I**. Belém: Prefeitura Municipal de Belém, 2013. Disponível em: <<http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=37&conteudo=4586>>. Acesso em: 15 ago. 2019;

BELÉM. **Projeto político-pedagógico: Liceu Escola de Artes e Ofícios Mestres Raimundo Cardoso**, Paracuri-Belém: SEMEC, 2012;

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1991;

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 67ª ed., São Paulo: Paz e Terra, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2002;

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. As Macrotendências Político-Pedagógicas da Educação Ambiental Brasileira. **Ambiente & Sociedade**. São Paulo, v. XVII, n. 1, p. 23-40, jan.-mar. 2014;

OLIVEIRA, Raimundo Nonato leite de. **Gestão escolar e inovação em espaço insular na Amazônia: uma análise a partir da realidade vivenciada em uma escola na ilha Mosqueiro, Belém, Pará**. 112f, 2020. Dissertação de Mestrado. (Mestrado em Educação Básica), Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica/ Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica/Universidade Federal do Pará. 2021.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013;

SILVA, José Bittencourt da. **O subsistema de Educação para o Desenvolvimento Sustentável instituído em 1996: processos históricos, mediações e a realidade**. Projeto de Pesquisa. Belém/UFPA, 2020.